

MONONUCLEOSE - RELATO DE CASO

Maizah Amaral Piasecki (apresentadora)¹

Julia Limberger Eisenhardt, Micheli Fleck, Paulo Bernardi²

Jung Ho Kim³

Resumo: A mononucleose infecciosa é causada pelo vírus Epstein-Barr que é transmitido principalmente pelo contato com a saliva. A infecção atinge inicialmente a orofaringe de onde se dissemina para o sangue e infecta linfócitos B. Apresenta-se clinicamente com febre, faringite, linfadenopatia e esplenomegalia em 50 % dos pacientes. A hepatite é frequente e a encefalite ocorre em alguns pacientes. A infecção está amplamente distribuída no mundo sendo mais comum em crianças e apresentando um segundo pico de infecção na adolescência. Estima-se que 90 % da população mundial adulta tenha sido infectada previamente pelo EBV e possua anticorpos ao vírus. Avaliar a apresentação clínica da mononucleose infecciosa e discutir a importância da anamnese e do exame físico no diagnóstico diferencial da infecção por EBV em comparação a outras infecções bacterianas ou virais da orofaringe. R. M. F., feminina, 13 anos, estudante. Refere rash cutâneo que se apresenta como máculas moriformes em todo o corpo acompanhadas de edema facial, periorbital e linfadenomegalia cervical após 7 dias de uso de amoxicilina + clavulanato para tratamento de sinusite e amigdalite. Refere episódios febris nas últimas duas semanas. Internada no HSVP para investigação dos sintomas e diagnosticada com mononucleose. Apresenta enzimas hepáticas alteradas, além de hemoglobina e hematócrito reduzidos. A mononucleose infecciosa deve ser pensada como diagnóstico diferencial de faringite que evolui com ausência de resposta a antibioticoterapia e cursa com

¹ Acadêmica de Medicina na Universidade da Fronteira Sul, Campus Passo Fundo, contatos: maizahpiasecki@gmail.com.

² Acadêmicos de Medicina na Universidade da Fronteira Sul, Campus Passo Fundo, contatos: juliaaeisenhardt@gmail.com; michelliafleck@gmail.com; paulorojejr@gmail.com.

³ Médico ortopedista no Hospital São Vicente de Paulo e Professor do curso de medicina na Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Passo Fundo, contato: jung.kim@uffs.edu.br.



manifestações cutâneas. Embora não haja necessidade de tratamento em infecções não complicadas, o diagnóstico de mononucleose por EBV permite a interrupção do tratamento com antibióticos e inicialização de medidas suportivas para evitar complicações como a ruptura do baço.

Palavras-chave: Mononucleose. Rash cutâneo. Faringite.

Categoria: Ensino

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

Formato: Comunicação Oral